

Janeiro de 2017 - Tiragem: 1000 unidades | Texto: Júlio César dos Reis, Mariana Takahashi e Miquêlas Michetti | Fotos: Gabriel Faria

Sistema ILPF

Veja mais informações sobre ILPF em
www.ilpf.com.br

Embrapa Agrossilvipastoril
Rodovia dos Pinheiros MT 222, Km 2,5 | Zona Rural
Sinop - MT | Caixa Postal: 343 | CEP: 78.550-970
Fone: 66 3211-4220 | Fax: 66 3211-4221
www.embrapa.br/agrossilvipastoril

Rede de Fomento ILPF



Dow AgroSciences



JOHN DEERE



syngenta



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Integração Lavoura-Pecuária-Floresta



**AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA
ILP NA FAZENDA DONA ISABINA,
EM SANTA CARMEM (MT)**

15

Mato Grosso



Os resultados são em função da conjuntura e são condicionados às situações específicas de produção e aptidão do produto. Nessa situação, a diversificação da produção foi fator decisivo para os bons resultados do sistema ILP.

UM DOS PRINCIPAIS fatores que limitam a utilização de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é a falta de informações sobre os resultados econômicos desses sistemas. Em especial, em comparação com modelos de agricultura tradicional.

O Projeto “Estabelecimento de Unidades de Referência Tecnológica e Econômica” (Projeto URTE), uma parceria entre a Embrapa Agrossilvipastoril, o Instituto

de Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) e o Senar-MT, tem como um dos seus principais objetivos, gerar e difundir resultados econômicos de sistemas de integração de diferentes configurações distribuídas no estado de Mato Grosso.

Do conjunto de unidades acompanhadas, a mais antiga é a Fazenda Dona Isabina, localizada em Santa Carmen, região médio norte de Mato Grosso. A propriedade

adotou a integração lavoura-pecuária em 100 ha divididos em 5 módulos.

O estudo foi conduzido de 2005 a 2012 de maneira que dois módulos fossem ocupados com pecuária o ano todo e três módulos com lavoura sucedida por boi safrinha. A proposta dessa estratégia seria de viabilizar oferta de pastagem aos animais, em todos os módulos, no período da seca.

Esse sistema foi comparado com o sistema de produção agrícola mais representativo da região médio norte, caracterizado pelo plantio de lavoura de soja em sucessão com milho safrinha. Os dados evidenciaram o potencial da ILPF em gerar resultados econômicos positivos, mesmo em momentos de conjuntura econômica não favorável como foram os anos de 2005, 2006 e 2009.

O sistema de integração apresentou um Valor Presente Líquido (VPL) de 10 sacas/ha/ano (o equivalente a R\$ 230,21 ha/ano) a preços de 2005. Esse valor é extremamente positivo tendo em conta que é o resultado recebido pelo produtor após remunerar todos os fatores de produção empregados na atividade assim como pagar seus compromissos

financeiros e tributários. Por outro lado, o sistema de lavoura de soja e milho safrinha apresentou um VPL negativo de R\$ 115,97/há, representando prejuízo equivalente a 5 sacas de soja/ha (preços de 2005, na região médio norte, segundo o IMEA).

O desempenho positivo do sistema de integração pode ser visualizado, também, através do Índice de Lucratividade (IL) do retorno sobre o Investimento anualizado (ROIA). O sistema de integração, ao longo do período, apresentou um IL de R\$ 1,53, ou seja, para cada R\$1 investido o sistema gerou R\$ 0,53, o que representou uma rentabilidade de 6,24% ao ano. Por outro lado, o sistema exclusivo, para cada R\$1 investido, apresentou um prejuízo de R\$ 0,31 o que representou uma rentabilidade negativa de 5,09% ao ano.

Esses resultados são em função da conjuntura e são condicionados às situações específicas de produção e aptidão do produtor. Contudo, evidenciam a viabilidade econômica dos sistemas de integração em comparação com sistemas exclusivos. Nessa situação, a diversificação da produção foi fator decisivo para os bons resultados do sistema ILP.

Indicadores	Fazenda Modal	Fazenda Dona Isabina
VPLA*	-R\$ 115,97 ha ⁻¹	R\$ 230,21 ha ⁻¹
ROIA	-5,09%	6,24%
Índice de lucratividade	R\$ 0,69	R\$ 1,53

*Valor por hectare/ano